

VISUAIS Artistas mineiros participantes da mostra "Uma Viagem de 450 Anos", em SP, serão vistos em Belo Horizonte

A CAMINHO DE CASA

F. NOBRO



ALGUNS DESTAQUES:

"Lacrado" (1), mala de Décio Noviello, e mala em aço inox escovado e oxidado (2) de Fátima Santiago, ambos da mostra "Bagagem Mineira".

MORGAN DA MOTTA

CRÍTICO/ARTES VISUAIS

A semana das artes será movimentada em Belo Horizonte, partindo da coletiva "Módulo Bagagem Mineira", na Galeria Paulo Guimarães, passando pela junção de duas individuais no Museu Mineiro, reunindo Miguel Gontijo e Marina Nazareth, e a segunda individual de Márcio Santos, "Linhas", na galeria do Minas Tênis. O grande destaque começa na quinta-feira: chega à cidade o módulo "Bagagem Mineira", que integrou a megamostra "Uma Viagem de 450 Anos", em São Paulo.

"Bagagem Mineira" é representada por 30 obras, de trinta artistas de diferentes períodos e tendências. No catálogo, a curadora-geral e idealizadora do projeto, Radhá Abramo assim escreve: "Diversos artistas brasileiros festejaram o aniversário de São Paulo com a exposição no Sesc Pompéia. A mostra se baseava na composição artística fundada na estética da diversidade cultural, algo que está presente na própria história da cidade. Participaram da mostra 450 artistas plásticos, de escultores a fotógrafos, passando por pintores e aquarelistas. Todas as técnicas possíveis estão representadas no projeto. A mostra foi toda documentada e o material relativo a ela foi tombado pelo Arquivo do Estado de São Paulo para guarda, com o objetivo de fomentar estudos relativos à produção artística e à história da cidade. Hoje, na impossibilidade de trazer todas as 450 propostas, chegou à hora e a vez de Belo Horizonte conferir o Módulo Bagagem Mineira, organizado pelos Curadores-Adjuntos: Lydia Felipe e Morgan da Motta".

Por sua vez, Lydia Felipe assim se expressa: "Convidados artistas de todos os Estados da União, Minas Gerais se faz presente com a participação de 30 expressões criativas, tendo como suporte uma mala, objeto que nos remete a movimentos migratórios, histórias de pessoas, povos e nações. É o ser humano na ânsia permanente da busca de melhores dias e vida mais plena".

Repetindo o que este crítico escreve no catálogo: O projeto criado pela crítica de arte e curadora Radhá Abramo objetivava reunir grande número de obras de vários artistas de todo o País. Todas essas obras foram confeccionadas a partir de um mesmo suporte: malas de massa, retirada pelos artistas no Sesc Pompéia, em São Paulo, onde a exibição foi sucesso de público e de crítica durante três meses. Agora, eis as propostas de "Bagagem Mineira", reunindo 30 conceituados artistas que trafegam pela arte contemporânea, e uma boa oportunidade para ser conferido aqui nas Minas Gerais.